UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

O CONCEITO DE VERDADE NA ANALÍTICA EXISTENCIAL DE "SER E TEMPO"

Juan Glavemburgo Santos Bacelar Brito[1]; Tatiane P. Boechat[2].
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: juangbb17@gmail.br
2. Orientador, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tatiboechat@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Dasein; verdade; compreensão.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho propõe investigar a trajetória do pensamento heideggeriano na crítica ao conceito de verdade herdado da tradição filosófica e a busca pela fundamentação do fenômeno originário da verdade no que tange a obra *Ser e Tempo* (1927) - uma obra que marca todo o caminho do pensamento filosófico sobre o homem e sobre a linguagem, ao propor novas abordagens e desvencilhamentos à temática. Pois, a estrutura de significações da verdade possuiu uma diversidade de modificações durante a história da filosofia, desde o conceito grego de *alétheia*, sua tradução e ressignificação para o latim como *veritas* até a concepção correspondentista em que Aristóteles firma a verdade como correspondência entre coisa e pensamento, determinando que a verdade se encontra no discurso e não na coisa, o que proporcionou a concretização da noção de verdade mais vigente que é a ideia de que a verdade está contida na proposição. Desse modo, Heidegger possibilita reestruturar essa investigação e recolocar a nossa compreensão dessa problemática.

Outrossim, a busca para contextualizar o horizonte em que se situa a verdade traz inúmeras discussões envolvendo a determinação do conceito de verdade; isto é, Heidegger posiciona a problemática no âmbito fenomenológico, não mais uma procura por um fundamento último ou a busca por alcançar a essência da coisa, mas as circunstâncias em que a verdade está inserida e se manifesta. A pergunta que se observa agora é por "como se dá a verdade", o seu fenômeno no acontecer de homem, e não mais por "o que é a verdade" e ao que ela corresponde. Nesse sentido, a verdade não possuirá em Heidegger a estrutura de uma concordância entre conhecimento e objeto, no sentido de uma adequação entre um ente (sujeito) e um outro ente (objeto).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Será utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica com o intuito de uma análise essencialmente filosófica das obras do filósofo Martin Heidegger e outros autores que tratam do eixo temático. A investigação será norteada pelos conceitos fundamentais que estruturam a base necessária para expor o fenômeno originário da verdade. Em primeira instância, faremos uma leitura analítica e fichamento dos parágrafos essenciais para a compreensão da problemática, partindo do problema da primazia da questão do ser, constituição existencial do *Dasein* até a questão da verdade no horizonte das condições existenciais de possibilidade.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O plano de trabalho se insere na temática filosófica relacionada à linguagem e assim, esperamos contribuir, a partir do alcance dos objetivos propostos, uma ampliação das noções investigativas no âmbito da linguagem fortalecendo as estruturas do método hermenêutico-fenomenológico e de maneira analítica compreender a abertura do horizonte conceitual do eixo temático a partir da ordenação de conceitos propostos por Heidegger. Ademais, com a conclusão do plano de trabalho será possível agregar conhecimento para pesquisa do orientador(a) de modo a contribuir para o desenvolvimento de futuras análises filosóficas sobre a linguagem.

Portanto, ao final da pesquisa esperamos publicar artigos em revistas da área, assim como apresentar o relatório final demonstrando os resultados dos objetivos gerais e específicos. Recapitulando os resultados esperados: 1. Ampliação, compreensão e formulação do eixo temático; 2. Contribuir para o desenvolvimento conceitual da pesquisa do orientador(a); 3. Apresentar e publicar artigos; 4. Contribuir na produção acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa precisou ser cancelada, haja visto, problemas de saúde do bolsista. Durante os meses de outubro de 2020 a março de 2021, ocorreram orientações, leituras, fichamentos, participação no grupo de estudos da orientadora, contudo, sua situação ficou agravada e, em decisão conjunta, percebemos que não havia forma dele continuar, principalmente, porque entraria o período de redação dos estudos e houve alteração de sua capacidade intelectual devido à farmacologia utilizada.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS

HEIDEGGER, M. ***Ser e Tempo*** – parte I. Trad. Marcia de Sá Cavalcante, 5a edição. RJ:

Vozes, 2006.

_____. ***Ser e Tempo***. Trad. Fausto Castilho. RJ: Vozes, 2012.

_____. **Introdução à Metafísica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

_____. **O que é Metafísica?** São Paulo: Nova Cultural, 1991 - (Coleção Os Pensadores).

_____. **A essência da verdade**. São Paulo: Nova Cultural, 1991 - (Coleção Os Pensadores).

_____. **A Caminho da Linguagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

_____. Ensaios e Conferências. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. **Lógica: la pregunta por laverdad**. Madrid: Alianza Editorial, 2004.

_____. **Prolegómenos para una historia del concepto de tiempo**. Madrid: Alianza Editorial, 2006.

_____. **Carta sobre o Humanismo**. São Paulo: Centauro, 2005.

_____. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. **Marcas do caminho**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BAY, T. A-A. **El lenguajeenel primer Heidegger**. México: FCE, 1998.

BLANC, M. F. **O fundamento em Heidegger**. Lisboa: Piaget, 1984.

BLANC, M. F. **Introdução à Ontologia**. Lisboa: Piaget, 2011.

BLANC, M. F. **Metafísica do tempo**. Lisboa: Piaget, 1998.

CASANOVA, M.A. **Compreender Heidegger**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

FOGEL, G. **Sentir, ver, dizer: cismando coisas de arte e de filosofia**. Rio de Janeiro: Maua, X, 2012.

GIACOIA, OSWALDO. **Heidegger urgente: introdução a um novo pensar**. São Paulo:Três Estrelas.

INWOOD, M. **Dicionário Heidegger**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

LEÃO, E. C. **Aprendendo a pensar II**. São Paulo: Daimon, 2010.

NUNES, B. **Passagem parao poético: filosofia e poesia em Heidegger**. São Paulo: Loyola, 2012.

PÖGGELER, O. **A via do pensamento de Martin Heidegger**. Lisboa: Piaget, 1963.

SAFRANSKI, R. **Heidegger: um mestre da Alemanha entre o bem e o mal**. São Paulo:Geração Editorial, 2005.

STEIN. E. **Aproximações sobre Hermenêutica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

_____. Seis estudos sobre *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1988.

_____. Compreensão e Finitude: estrutura e movimento da

interrogaçãoheideggeriana. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

ZARADER, M. **Heidegger e as palavras da origem**. Lisboa: Piaget, 1990.

BAGGIO LORENZ, A. **A verdade em Heidegger apenas enquanto desvelamento**. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Filosofia,Instituto de Humanas, Universidade de Brasília, 2013.

SILVA, Diogo Campos da. **Aspectos transcendentais na noção de verdade em torno de *Ser e Tempo***. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2019.

BOECHAT, Tatiane Pereira. **A linguagem como caráter constitutivo do ser-aí em *Ser e Tempo* de Martin Heidegger**. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.